

## HÁBITOS DE PESQUISAR SOBRE SAÚDE NA INTERNET DE ADULTOS E IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO NO NORTE GAÚCHO<sup>1</sup>

João Gustavo Pereira Fernandes<sup>2</sup>, Jéssica Pasquali Kasperavicius<sup>3</sup>, Ivana Loraine Lindemann<sup>4</sup>, Gustavo Olszanski Acrani<sup>5</sup>, Renata dos Santos Rabello<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Grupo de pesquisa: Inovação em Saúde Coletiva: políticas, saberes e práticas de promoção da saúde - UFFS

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo, RS (Autor principal)

<sup>3</sup> Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo, RS (Co-autora)

<sup>4</sup> Doutora, Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo, RS (Co-orientadora)

<sup>5</sup> Doutor, Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo, RS (Co-orientador)

<sup>6</sup> Doutora, Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo, RS (Orientadora)

**INTRODUÇÃO:** O advento da internet favoreceu o acesso massificado à informação e a produção de conteúdo de diversas fontes. Na área da saúde, a troca de informações e experiências entre pacientes com problemas semelhantes foram impulsionadas pela interação entre os indivíduos no ambiente virtual. No Brasil, estima-se que mais de 10 milhões de usuários acessam regularmente sites sobre saúde. Porém, é importante orientar os pacientes quanto as precauções que se deve ter em relação as informações obtidas na internet, visto que, muitos conteúdos podem ser de cunho duvidoso por ser produzidos por pessoas que não possuem formação na área. **OBJETIVO:** Descrever o hábito de pesquisar sobre saúde na internet de adultos e idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde do município de Passo Fundo/RS. **MÉTODO:** Realizou-se um estudo transversal em 34 unidades urbanas de Atenção Primária à Saúde de Passo Fundo/RS. Os dados foram coletados entre os meses de maio e agosto de 2019, por estudantes do Curso de Medicina, previamente treinados, por meio da aplicação de questionário a adultos e idosos que aguardavam atendimento médico nos serviços. Após dupla digitação e validação, realizou-se análise descritiva utilizando o programa PSPP e foi verificada a distribuição do perfil sociodemográfico e dos fatores ligados a obtenção de informações de saúde na internet. Como critérios de inclusão, foram selecionados indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos, residentes na cidade de Passo Fundo/RS e usuários da rede urbana de Atenção Primária à Saúde do município. Já os critérios de exclusão foram pacientes acamados e portadores de deficiência que os impedisse de responder ao questionário. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em

Pesquisa com Seres Humanos da UFFS sob Parecer nº 3.219.633. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 1443 pessoas, sendo predominantemente do sexo feminino (71%), com idade entre 18 e 59 anos (72%), cor da pele autorreferida branca (64,8%), com companheiro(a) (72,2%), escolaridade de 8 anos ou menos (45,6%) e com renda familiar per capita menor ou igual a um salário mínimo (71,2%). Foi verificado que 50,4% dos indivíduos tem o costume de sempre acessar a internet, 65,2% costumam pesquisar sobre saúde sempre ou às vezes, 72,8% às vezes acreditam no que encontram sobre saúde na internet e 57,3% não comentam com o médico sobre o que encontram sobre saúde na internet. **CONCLUSÃO:** Dos resultados encontrados, pode-se observar que grande parte dos indivíduos costumam pesquisar sobre saúde na internet e que a maioria deles acreditam no que encontram. Porém, uma boa parcela não comenta com o médico sobre o que pesquisam e encontram no ambiente virtual. O acesso à informação em saúde é muito importante para a prevenção de doenças, principalmente de cunho infectocontagiosas, e no conhecimento por parte dos indivíduos sobre as patologias existentes, mas esse acesso deve ser realizado de forma orientada por um profissional da saúde ou que seja feita em uma base de dados confiável que forneça informações de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acesso à Informação de Saúde; Comunicação em Saúde; Ambiente Virtual; Atenção Básica.